

Agronomia

TEORES DE COMPOSTOS BIOATIVOS EM FOLHAS DE DIFERENTES CULTIVARES DE MARACUJAZEIRO

Pedro Henrique Reis Vilela - 8º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Monalisa Gomes Barbosa - Mestranda do Programa de Pós-graduação em Agronomia/Fitotecnia, UFLA

Carlos Henrique Milagres Ribeiro - Doutorando do Programa de Pós-graduação em Agronomia/Fitotecnia, UFLA

Gilson Gustavo Lucinda Machado - Doutorando do Programa de Pós-graduação em Ciência dos Alimentos, UFLA

Ana Beatriz Silva Araújo - Doutora do Programa de Pós-graduação em Ciência dos Alimentos, UFLA

Ana Claudia Costa Baratti - Professora do Departamento de Agricultura, UFLA – anaclaudia.costa@ufla.br. Orientador - Orientador(a)

Resumo

Muitas espécies frutíferas apresentam propriedades medicinais, e o maracujá (*Passiflora edulis*) está entre elas. Essa planta contém compostos importantes distribuídos em vários órgãos, sendo que alguns deles possuem efeito calmante. Por isso, o maracujá é considerado um aliado no tratamento de ansiedade, estresse e distúrbios do sono, condições cada vez mais comuns devido ao estilo de vida acelerado da sociedade atual. Contudo, para explorar melhor o potencial de cada espécie são necessários estudos sobre os compostos bioativos presentes nas folhas dessas variedades. O objetivo deste estudo foi avaliar o teor de compostos fenólicos totais, flavonoides e taninos em folhas de quatro cultivares de maracujá desenvolvidas pela Embrapa: BRS Sol do Cerrado, BRS Sertão Forte, BRS Mel do Cerrado e BRS Gigante Amarelo. Em 2023, folhas sadias foram coletadas em plantas com oito meses de idade no Setor de Fruticultura da UFLA, lavadas e secas em estufa de circulação de ar a 45 °C até atingirem peso constante. Foram pesados 5 g de folhas secas para extração em solução água:etanol (50:50, v/v) por 1 h em banho ultrassônico à temperatura ambiente, seguida de filtração. Foram determinados os compostos fenólicos totais, teores de flavonoides totais e taninos. Os resultados indicaram diferenças significativas entre as cultivares. Para compostos fenólicos totais, BRS Gigante Amarelo apresentou o maior valor (980 mg EAG), seguida pelo Sertão Forte e BRS Mel do Cerrado (760 -780 mg EAG), enquanto BRS Sol do Cerrado teve o menor teor (600 mg EAG). Em flavonoides, BRS Sertão Forte apresentou maior média (3.300 mg de quercetina), enquanto BRS Sol do Cerrado apresentou o menor valor (2.050 mg). Para ácido oxálico, BRS Sol do Cerrado apresentou o maior teor (51 mg), seguido por BRS Gigante Amarelo (47 mg), com menores valores para BRS Sertão Forte e BRS Mel do Cerrado (39 - 40 mg). Em relação aos taninos, BRS Gigante Amarelo foi superior (1.500 mg de ácido tânico), enquanto BRS Sol do Cerrado obteve o menor valor (1.050 mg). Conclui-se que existe variação na composição bioativa das folhas entre as cultivares avaliadas. BRS Gigante Amarelo apresentou melhor desempenho geral, destacando-se em fenólicos e taninos, enquanto BRS Sertão Forte foi superior em flavonoides. BRS Sol do Cerrado apresentou os menores teores para fenólicos, flavonoides e taninos, mas o maior teor de ácido oxálico. Esses resultados mostram o potencial de cada cultivar para aplicações funcionais e nutracêuticas.

Palavras-Chave: ácido oxálico, antioxidantes, *Passiflora* spp..

Instituição de Fomento: FAPEMIG, CNPq, CAPES, UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/6Cgzig0srl?si=Fs7upcdJHnAeuwS7>

Sessão: 3

Número pôster: 38

Identificador deste resumo: 5592-19-4927

novembro de 2025